

A REINVENÇÃO DA DOCÊNCIA PELA AUTOFORMAÇÃO: A EDUCAÇÃO DO CAMPO E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ANTE UM HORIZONTE COSMOPOLITA

Rodrigo Alberto **Lopes** – UNISINOS

Rosane Maria Kreuzburg **Molina** – UNISINOS

Esse texto registra os primeiros anos de docência de um professor de Educação Física numa escola do campo do Vale do Rio dos Sinos/RS. O estudo origina-se da dissertação de mestrado desse professor, orientada pelos fundamentos de uma pesquisa-formação. Objetivou compreender os desafios de ser um principiante em uma escola do campo em processo de reconstrução do seu Projeto Político-Pedagógico. Essa pesquisa, de desenho teórico-metodológico autoetnográfico, teve suas evidências coletadas e organizadas a partir de diários de aula, observações etnográficas e narrativas autobiográficas. A análise dos resultados evidencia que a docência exige formação e autoformação permanentes; que considerar as características e necessidades do contexto cultural escolar e local, atrelado ao sentido de pluralidade da Educação, foi o maior desafio dessa experiência. Os processos autoformadores desencadearam nesse professor um exercício de “repensar” a Educação do Campo e Educação Física escolar que o fez compreendê-las a partir de uma perspectiva plural e cosmopolita.

Palavras-chave: Autoetnografia; Escola do Campo; Professor Principiante; Autoformação.